

Prova

Mirim 10 - Um Conto de Natal



* Prova aplicada no dia 30/01/2025, pelo site www.olimpiadadeliteratura.com.

INSTRUÇÕES INICIAIS

Prezado(a) competidor(a), leia atentamente as instruções abaixo:

- 1 - A prova tem duração de 1h (uma hora). Terminado o tempo, a prova será interrompida e enviada automaticamente à Comissão Organizadora da OL, que avaliará apenas as questões respondidas.
- 2 - Você tem apenas 1 (uma) tentativa. Depois de terminar a prova, não é possível retornar a ela e fazer alterações.
- 3 - A prova é individual e só poderá ser respondida pela pessoa inscrita, sob pena de desclassificação da competição e banimento das competições futuras.
4. Há questões de múltipla escolha, associação e verdadeiro ou falso. Todas as questões têm uma única resposta correta.
- 5 - A pontuação que você obtiver nesta prova será enviada por e-mail logo que você responder a todas as questões ou que o tempo de prova terminar.
- 6 - A pontuação máxima desta prova é de 1000 (mil) pontos.
- 7 - Para responder às questões desta prova, você deve levar em conta apenas o enunciado das questões e os filmes indicados para esta competição.

Boa Prova!

(+30) O que o fantasma de Jacob Marley carrega em *Um Conto de Natal*?

- Uma corrente forjada por seus atos em vida.
 - Uma sacola cheia de moedas de ouro.
 - Um livro com o registro de seus pecados.
 - Uma vela, que simboliza seu arrependimento.
 - Uma chave que abre portas para o além.
-

(+30) Marque a opção que apresenta um item que NÃO fazia parte do fardo que Jacob Marley carregava.

- Cofres.
 - Cadeados.
 - Livros contábeis.
 - Bolsas pesadas.
 - Maçãs.
-

(+30) Qual era a relação entre Scrooge e Marley antes da morte de Marley?

- Scrooge e Marley eram parentes próximos.
 - Scrooge era o patrão de Marley.
 - Scrooge e Marley eram sócios nos negócios.
 - Scrooge trabalhava para Marley como aprendiz.
 - Scrooge e Marley eram vizinhos que se tornaram amigos.
-

(+30) Como Scrooge era visto no início da história?

- As pessoas achavam Scrooge ruim, mas o narrador não concordava.
 - O narrador achava Scrooge ruim, mas as pessoas não concordavam.
 - Scrooge se achava ruim, mas o narrador discordava.
 - Scrooge era realmente ruim: todos podiam ver isso.
 - Scrooge era mal compreendido: ninguém sabia das suas verdadeiras e nobres intenções.
-

(+30) Em qual parte de sua casa Scrooge teve sua primeira experiência com um fantasma?

- Na porta de entrada.
 - Em sua cama.
 - Na cozinha.
 - Ao lado da lareira.
 - No jardim.
-

(+30) Que tipo de som precedeu a segunda aparição do fantasma de Marley?

- Risos macabros.
 - O som de sinetas.
 - Gritos de dor.
 - Uivos de lobos.
 - Uma música celestial.
-

(+30) Por que Tiny Tim, filho do Sr. Cratchit, necessitava de atenção especial?

- Porque era extremamente rebelde.
 - Porque não podia andar.
 - Porque era muito esquecido.
 - Porque não ia bem na escola.
 - Porque se sentia sozinho por não ter irmãos.
-

(+30) De acordo com um dos espíritos, o que acontecerá com Tiny Tim?

- Ele se tornará rico.
 - Sua vida nunca irá melhorar se ele não começar a apreciar o Natal.
 - Ele continuará sozinho.
 - Ele morrerá.
 - Ele será muito feliz.
-

(+12) No final da história, isso acontece?

- Sim.
- Não.
- Não sabemos.

(+30) Quando um dos Espíritos de Natal estava falando com Scrooge, ele afirmou que tem mais de mil e oitocentos irmãos. Em uma das edições recentes desse livro, esta parte foi mudada para “um pouco mais de dois mil”. Marque a alternativa que melhor explica essa alteração na edição moderna.

- Ao contrário do que acontecia antigamente, as editoras hoje em dia não prestam muita atenção na correção de erros.
- A mudança é necessária porque a história foi escrita há muito tempo.
- A mudança é necessária porque a edição em questão foi traduzida, pois a obra original foi escrita em inglês.
- A mudança é necessária por causa do final da história e do que aconteceu com Scrooge.
- A história de Charles Dickens é uma ótima história de Natal e nos traz belos ensinamentos.

Para cada acontecimento, marque se ele foi mostrado a Scrooge pelo espírito do passado, do presente ou do futuro.

(+14) Dois homens, em um farol isolado no meio do mar, celebram o Natal.

- Passado.
- Presente.
- Futuro.

(+14) Uma faxineira vende coisas que roubou da casa de seu patrão.

- Passado.
- Presente.
- Futuro.

(+14) Uma mulher busca seu irmão e o leva para morar novamente na casa da família.

- Passado.
- Presente.
- Futuro.
-

(+14) Vários casais dançam em um animado baile.

- Passado.
- Presente.
- Futuro.
-

(+14) Alguns cavalheiros ricos e importantes falam animadamente sobre a morte de um conhecido.

- Passado.
- Presente.
- Futuro.
-

(+14) Uma grande família divide um pequeno pudim.

- Passado.
- Presente.
- Futuro.
-

Marque verdadeiro ou falso.

(+15) Todas as pessoas ao redor de Scrooge tinham um bom coração e queriam o bem para ele, mas ele sempre as afastava por causa de seu egoísmo e frieza.

- Verdadeiro
- Falso
-

(+15) O antigo sócio de Scrooge, o Sr. Marley, tinha uma personalidade totalmente diferente da dele em relação ao dinheiro.

- Verdadeiro
- Falso
-

(+15) Somente quando foi visitado pelo último fantasma é que Scrooge se arrependeu de seus erros e decidiu que seria uma pessoa melhor.

- Verdadeiro
- Falso
-

(+15) O modo como Scrooge tratava seus funcionários era completamente diferente do modo como seu patrão lhe tratava quando ele (Scrooge) era jovem.

- Verdadeiro
- Falso
-

(+15) Scrooge é mesquinho porque nunca teve realmente que trabalhar para conquistar sua fortuna. Como o dinheiro lhe veio de modo fácil, ele pensa ser igualmente fácil para qualquer pessoa o ganhar.

- Verdadeiro
- Falso
-

(+80) Organize os acontecimentos na ordem em que ocorreram no livro:

Ordem do acontecimento	Acontecimento
1º	
2º	
3º	
4º	
5º	

A - Scrooge vê a si mesmo perdendo o amor de sua vida.

B - Scrooge vê uma família que, embora muito pobre, sente imensa felicidade em estar unida no dia de natal.

C - Scrooge manda alguém comprar um enorme peru de Natal.

D - Scrooge vê algumas pessoas vendendo as coisas que haviam roubado de sua casa.

E - Scrooge dá uma bronca em seu funcionário, porque esse funcionário queria mais carvão para alimentar o fogo que o aquecia em um dia muito frio.

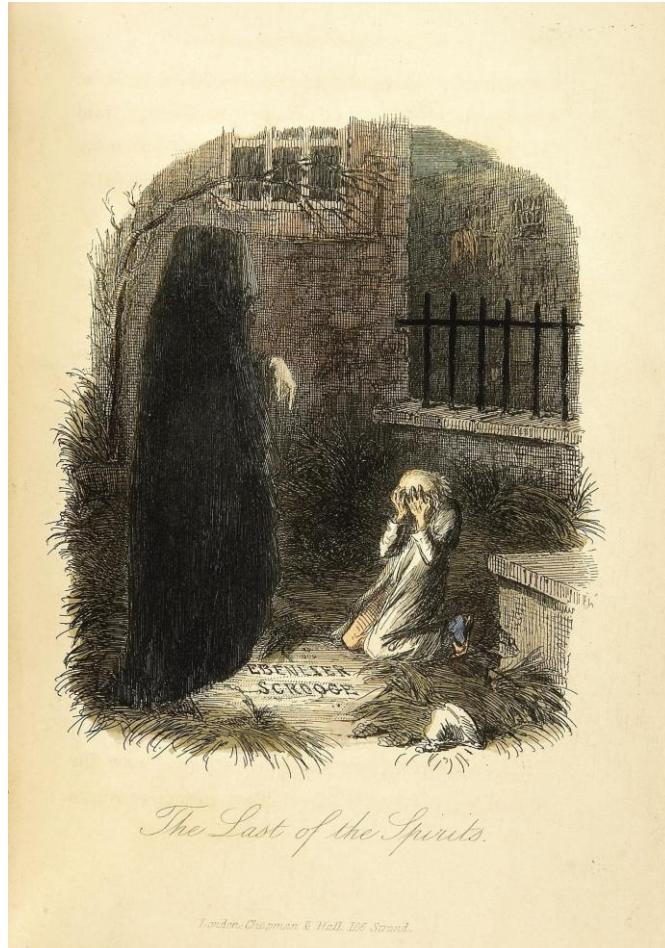
(+18 por item) Escolha a melhor legenda para cada figura.



- Scrooge é visitado por um velho amigo.
- Scrooge faz um novo amigo.
- Scrooge faz um inimigo.
- Um oficial de justiça aparece para cobrar uma conta.
- Os velhinhos passam um triste Natal no asilo.



- Papai chega em casa trazendo muita fartura.
- O chefe de Scrooge lhe dá vários presentes.
- Scrooge é visitado pelo primeiro Espírito de Natal.
- Scrooge é visitado pelo segundo Espírito de Natal.
- Scrooge é visitado pelo terceiro Espírito de Natal.



- Chora porque não quer perder toda sua fortuna.
 - Chora porque não quer morrer.
 - Chora porque lhe roubaram sua noiva.
 - Chora porque não tem dinheiro.
 - Chora porque lhe jogaram areia nos olhos.
-

Marque a opção correta.

(+11) Quando foi visitado pela primeira vez por uma aparição sobrenatural, a primeira reação de Scrooge foi...

- recusar-se a acreditar e fazer de tudo para duvidar do que estava vendo.
 - tentar negociar com o fantasma para que ele, sendo bem pago, deixasse-o em paz.
 - atacar o fantasma, pensando poder derrotá-lo e até mesmo amedrontá-lo.
-

(+11) Depois Scrooge passou a...

- admitir que a aparição era verdadeira e demonstrar seu medo.
 - rezar incessantemente.
 - fugir.
-

(+11) O primeiro Espírito de Natal mostrou a Scrooge o...

- passado
 - presente
 - futuro
-

(+11) Ele mostrou a Scrooge...

- o nascimento de Jesus.
 - o próprio Scrooge quando ele era bem novo.
 - a mãe de Scrooge.
-

(+11) Essa pessoa estava em uma...

- escola.
 - manjedoura.
 - igreja.
-

(+11) e não podia ir para casa porque...

- era rejeitada pelo pai.
 - não tinha um lugar para morar.
 - estava muito doente.
-

(+11) O segundo Espírito de Natal mostrou a Scrooge o...

- passado
 - presente
 - futuro
-

(+11) Entre muitas outras coisas, o Espírito mostrou-lhe uma família que jogava...

- um jogo com bola.
 - um jogo de adivinha.
 - xadrez.
-

(+11) Essas pessoas caíram na gargalhada porque...

- estavam debochando de Scrooge.
 - Scrooge tinha se tornado bom.
 - haviam recebido muitos presentes.
-

(+11) O terceiro Espírito de Natal mostrou a Scrooge o...

- passado
 - presente
 - futuro
-

(+11) Entre muitas outras coisas, o Espírito mostrou-lhe alguém que, ao saber do destino de Scrooge, sentiu...

- desespero.
 - amor.
 - alívio.
-

(+35) Qual das frases a seguir melhor expressa a lição que Scrooge deveria aprender depois de seu encontro com seu ex-sócio?

- “Os tolos dizem que aprendem com os seus próprios erros; eu prefiro aprender com os erros dos outros.” (Otto von Bismarck)
- “O melhor modo de vingar-se de um inimigo é não se assemelhar a ele.” (Marco Aurélio)
- “A vingança é uma espécie de justiça selvagem.” (Francis Bacon)
- “O jogo é a única paixão que pode competir com o amor.” (Alfred de Musset)
- “Boa é a vida, mas melhor é o vinho. O amor é bom, mas é melhor o sono.” (Fernando Pessoa)

Para cada ditado a seguir, decida se ele expressa, ou não, uma lição que aprendemos depois de ler *Um Conto de Natal*.

(+13) "Nunca é tarde para começar de novo."

- SIM
- NÃO

(+13) "Cada dia é uma nova oportunidade."

- SIM
- NÃO

(+13) “O que nasce torto nunca se endireita.”

- SIM
- NÃO

(+13) "A mão que não ajuda, enfraquece."

- SIM
- NÃO

(+13) "Antes só do que mal acompanhado."

- SIM.
- NÃO

(+13) "Quem planta bondade, colhe felicidade."

- SIM
- NÃO

(+35) Como o narrador de *Um Conto de Natal* lida com a distinção entre o *bem* e o *mal*?

- Ele confunde o leitor, pois frequentemente muda de opinião ou dá opiniões contraditórias: o que era uma atitude boa em determinado momento, em outro é considerado uma atitude má; quem era visto como uma pessoa má em uma parte da história, na outra é considerado uma pessoa boa (ainda que fazendo as mesmas coisas).
- O narrador se nega a julgar seus personagens e não quer que nós os julguemos. Para ele, os personagens não são nem bons nem maus: são apenas pessoas vivendo suas vidas do mesmo modo que todos nós vivemos. Quem somos nós para dizer o que é certo e o que é errado, quem é bom e quem é mau?
- O narrador se nega a julgar seus personagens e espera que nós façamos o mesmo. Embora ele deixe a questão de saber quem é bom e quem é mau em aberto, ao longo de sua história ele vai nos dando algumas pistas sutis que nos ajudam a chegar a essa conclusão.
- O narrador mostra claramente quem é bom e quem é mau, quais atitudes são boas e quais são más. Certamente é possível que uma pessoa se transforme, mas para o narrador são dois momentos bem diferentes: um personagem era claramente mal e, depois, passou a ser claramente bom.
- Não é o narrador que se posiciona em relação aos seus personagens: curiosamente, são os personagens que julgam o narrador. Através de seus personagens, e vendo o que acontece com quem faz maldades, o narrador decide mudar sua vida e passar a fazer o bem. Ele quer ser como os personagens bons de sua história.

(+35) No prefácio de *Um Conto de Natal*, ao falar sobre os fantasmas que aparecerão no livro, o autor afirma: "Que eles possam assombrar a casa de vocês e que ninguém queira se livrar deles."

Levando em conta o trecho acima e a lição ensinada pela história como um todo, qual a opção que melhor explica a afirmação?

- O autor não gosta muito dos seus leitores, pois quer que eles sintam medo.
- O autor quer que os leitores sempre se divirtam sentindo medo.
- O autor quer que seus leitores leiam sua história diversas vezes.
- O autor quer que seus leitores carreguem em si as lições ensinadas pela história.
- O autor pensa que seus leitores são fantasmas que gostam de ler histórias.

O trecho a seguir foi traduzido propositalmente ao pé da letra.

“O velho Marley estava tão morto quanto um prego de porta.

Atenção! Não quero dizer que sei, por experiência própria, o que há de particularmente morto em um prego de porta. Eu mesmo poderia ter me inclinado a considerar um prego de caixão como a peça mais morta da ferragem no comércio. Mas a sabedoria de nossos ancestrais está na comparação; e minhas mãos profanas não irão perturbá-la, ou o país estará perdido. Portanto, permitam-me repetir, enfaticamente, que Marley estava tão morto quanto um prego de porta.”

Marque verdadeiro ou falso levando em conta o trecho acima:

(+14) Podemos concluir que, no contexto histórico e social do narrador (quando e onde ele viveu), “estar morto como um prego de porta” era uma expressão conhecida e tradicionalmente usada.

Verdadeiro

Falso

(+14) O narrador inventou a expressão “estar morto como um prego de porta”, embora não saiba exatamente porque o fez.

Verdadeiro

Falso

(+14) “Estar tão morto quanto um prego de porta” significa: estar disposto a fazer de tudo (até mesmo morrer) para preservar a sabedoria dos ancestrais.

Verdadeiro

Falso

(+14) O narrador teria uma expressão mais exata que “estar morto como um prego de porta”, mas decide não a usar por respeitar a tradição.

Verdadeiro

Falso

(+14) De acordo com o narrador, não usar a expressão que ele inventou seria uma tragédia para o país.

Verdadeiro

Falso

(+14) O narrador defende a ideia de que devemos fazer o que as pessoas que vieram antes de nós faziam, por mais que não possamos entender por que elas faziam isso.

- Verdadeiro
- Falso

Leia outro trecho da obra:

“– Por que duvida de seus sentidos?

– Porque qualquer coisinha os afeta. Uma ligeira indisposição do estômago pode enganá-los. Você pode ser a consequência de um pedaço de bife mal digerido, um grão de mostarda, um naco de queijo ou um pedaço meio cru de batata. **Você tem mais de empanada do que de alma penada.**

Scrooge não tinha o hábito de fazer piadas e, do fundo do seu coração, naquele momento, não estava com nenhuma vontade de fazer graça.”

(+37) O que significa a frase destacada? Assinale a melhor explicação.

- O fantasma com quem Scrooge está conversando gosta muito de comer de tudo.
- O fantasma com quem Scrooge está conversando só gosta de comer empanadas; ele não gosta de bife, mostarda, queijo ou batata.
- O fantasma com quem Scrooge está conversando não gosta de comer empanadas; ele prefere bife, mostarda, queijo ou batata
- O fantasma com quem Scrooge está conversando não existe: ele é apenas o resultado de uma má digestão.
- Por ser tão assustado, o fantasma com quem Scrooge está conversando causa má digestão.